



# NOVOS DESAFIOS À COMPETITIVIDADE

Respostas no Presente e no Futuro





# COMPETE

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

**NOVOS DESAFIOS DA COMPETITIVIDADE**

**Respostas no presente e no futuro**

**Sessão Anual**

**Aveiro, 18 de Dezembro de 2012**

# O Compete como instrumento da política económica do país

● **Reforço do investimento na área de bens e serviços transaccionáveis, alavancando a competitividade da economia nacional**

**Eixo II - Inovação e renovação do modelo empresarial**

● **Conversão do esforço do Estado em I&DT em inovação empresarial nos produtos, métodos e modelos de gestão empresarial**

**Eixo I - Conhecimento e desenvolvimento tecnológico**

● **Reforço das estruturas de capitais permanentes das empresas portuguesas**

**Eixo III - Engenharia financeira**

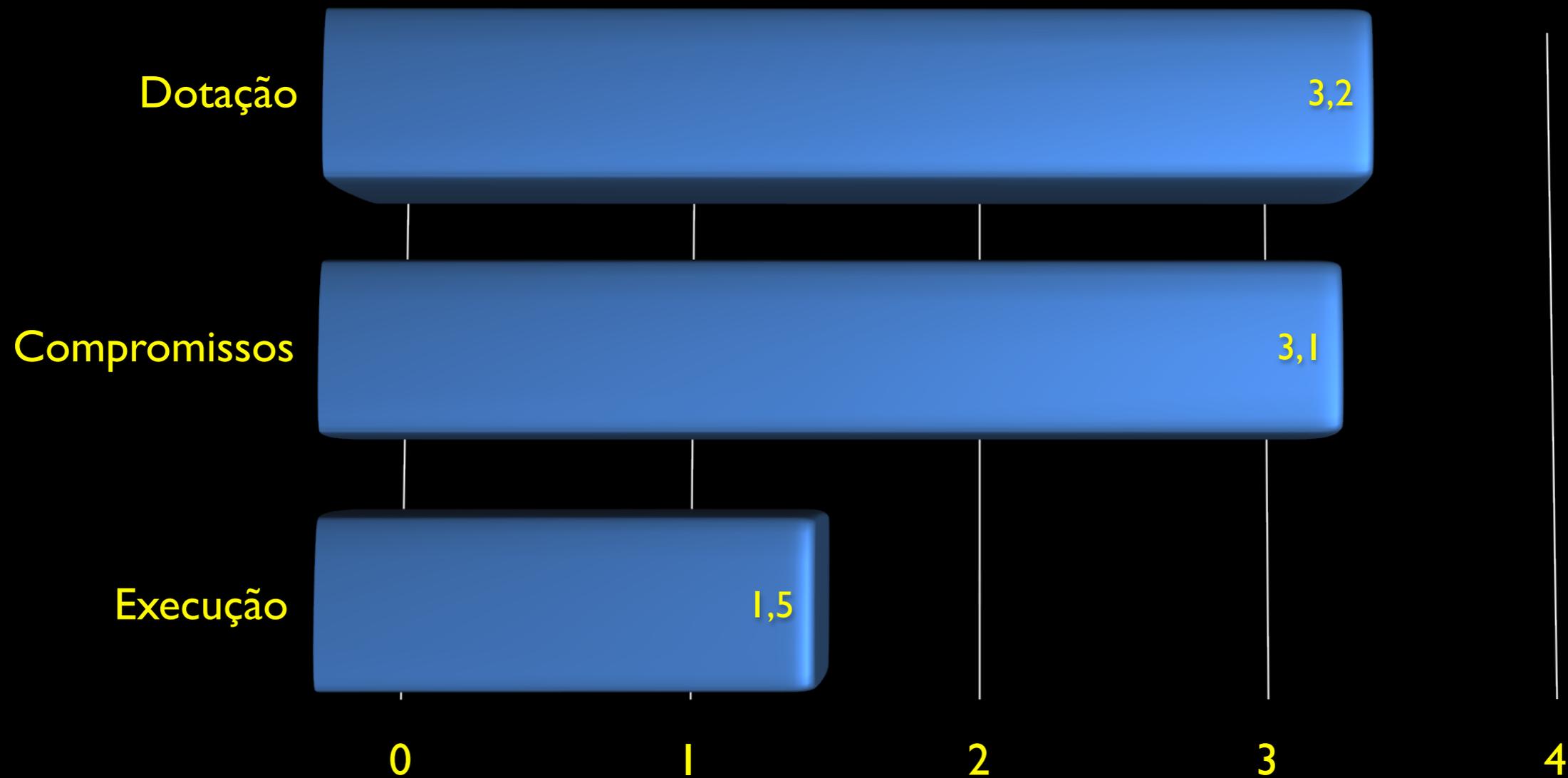
● **Redução dos custos de contexto, modernizando os serviços da Administração Pública e tornando mais fácil a relação Estado - Empresas**

**Eixo IV - Administração pública eficiente**

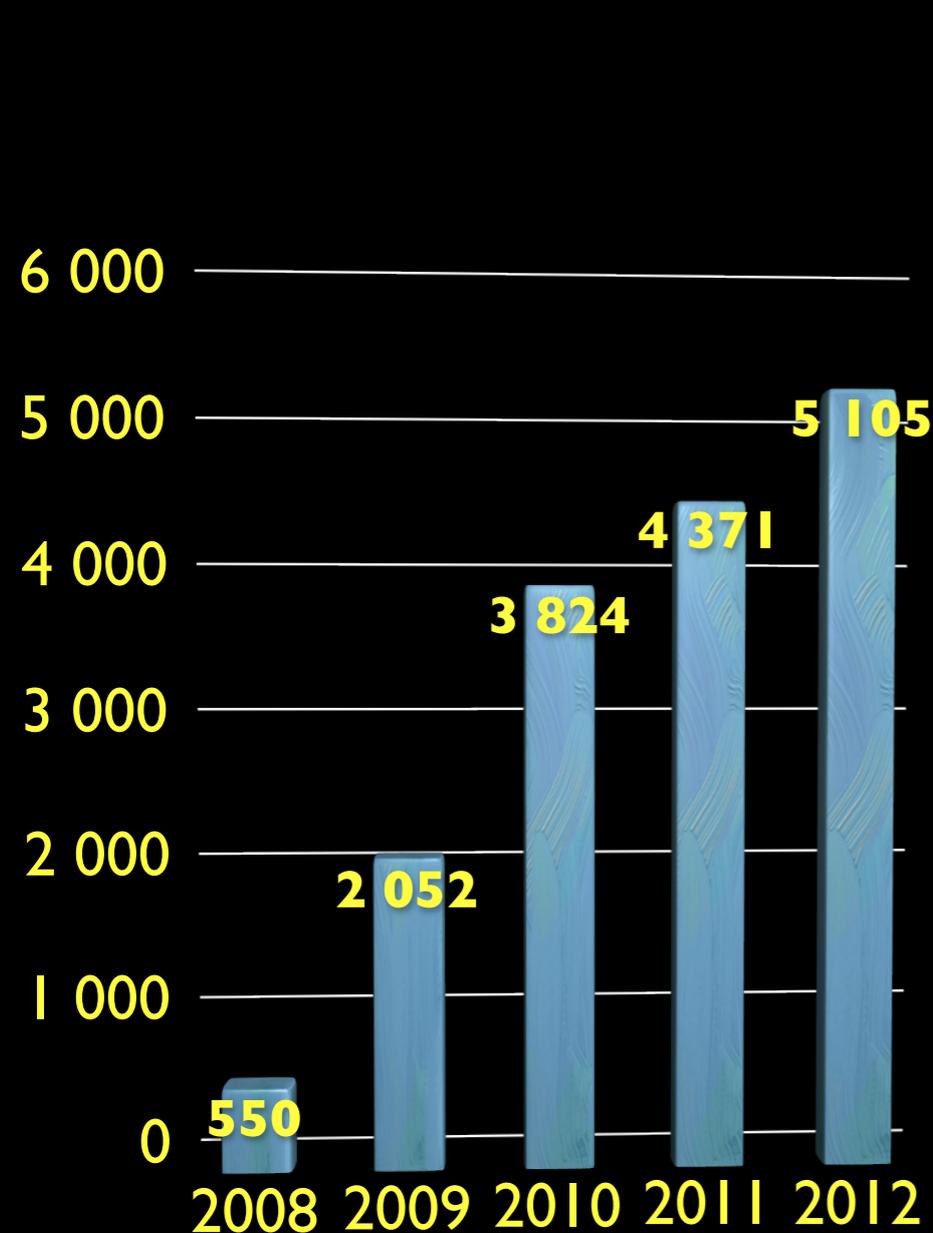
● **Acções de promoção com efeito universal de arrastamento em sectores da economia**

**Eixo V - Redes e acções coletivas**

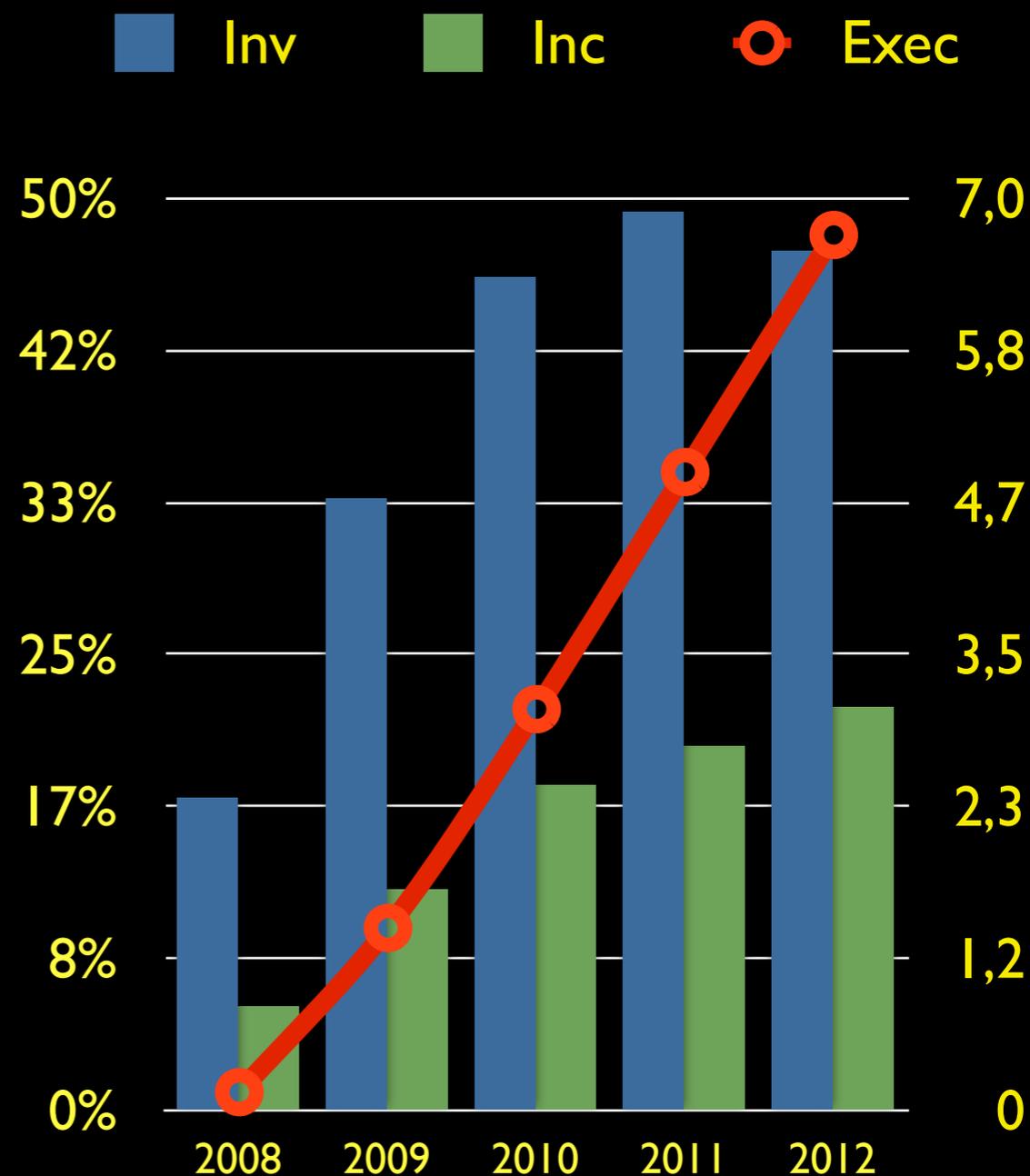
# O Compete atingiu níveis de execução em linha com as metas estabelecidas



# O Compete atingiu níveis de execução em linha com as metas estabelecidas

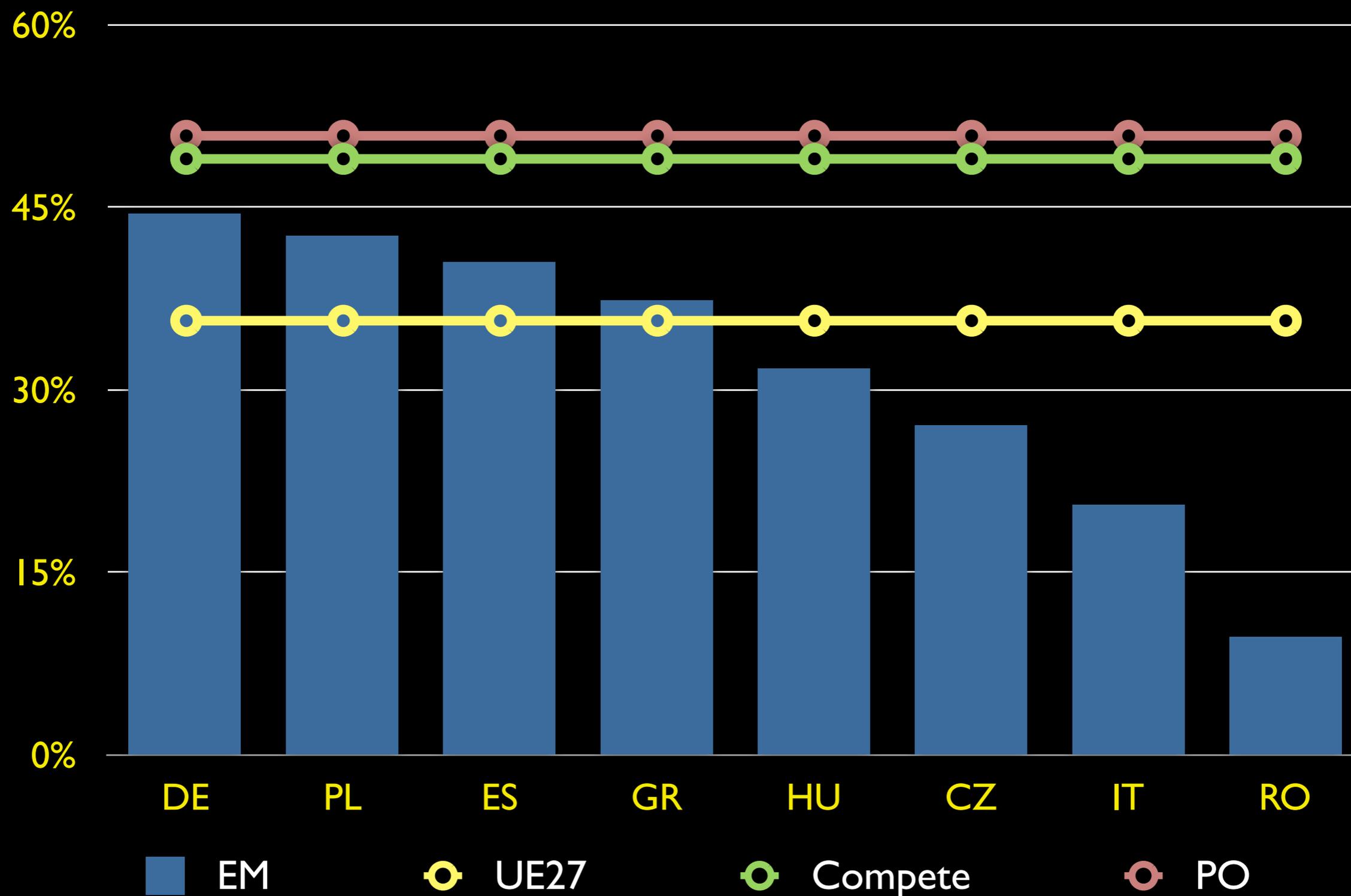


Nº projetos



Investimento e execução

# A execução do Compete está ao nível das melhores práticas dos Estados Membros



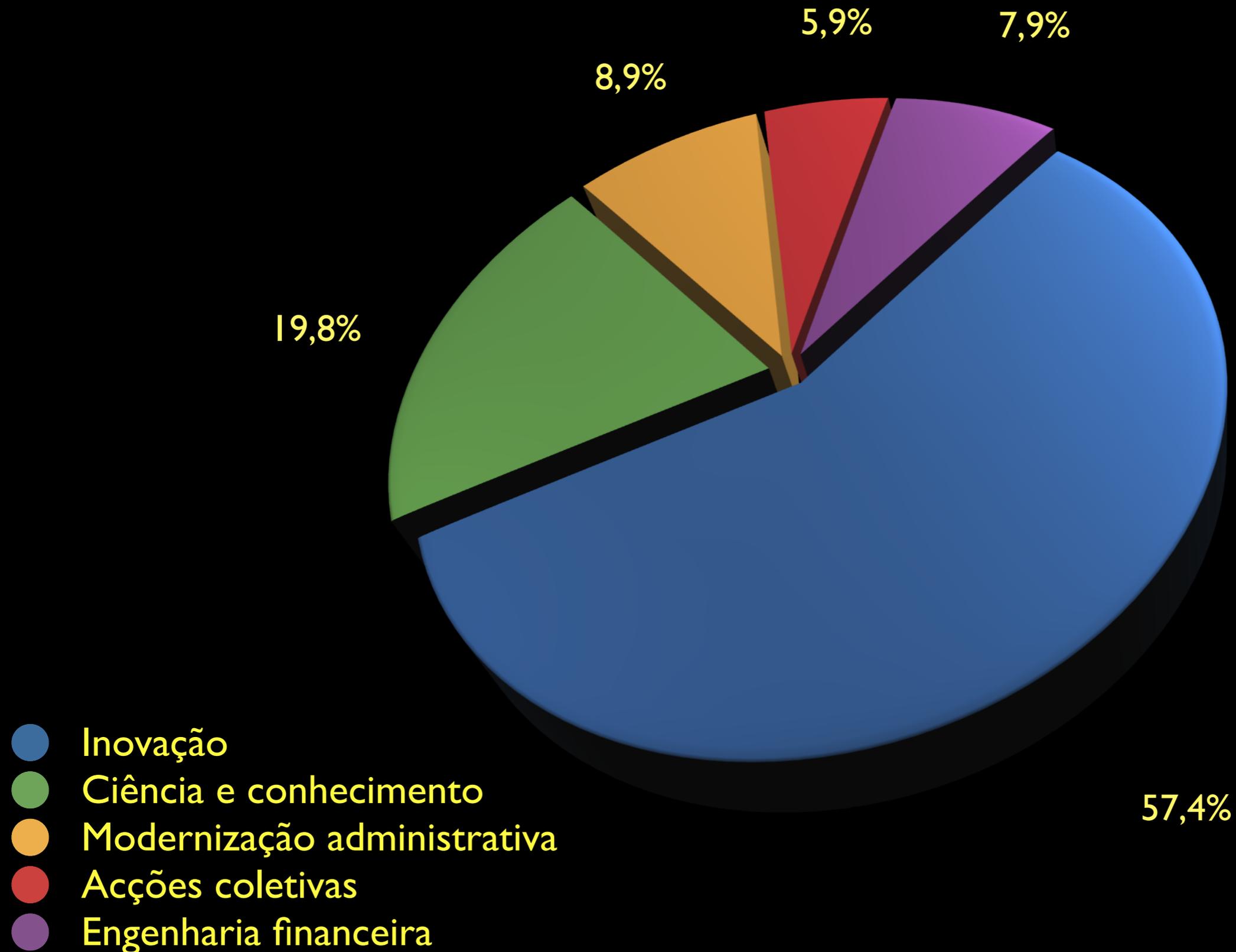
# Alguns factos relevantes

- **5 105 projetos aprovados até à data**
- **6,6 mil milhões de investimento elegível aprovado**
- **3,1 mil milhões de incentivo aprovado**
- **Criação líquida de cerca de 17.000 postos de trabalho**
- **Cerca de 4.000 empresas apoiadas**
- **Cerca de 3.700 empresas apoiadas em mecanismos de engenharia financeira**

# Alguns factos de 2012

- **O maior valor de execução anual do período QREN (426,7 M€)**
- **O maior nível anual de reembolsos da Comissão Europeia (546,7 M€)**
- **Um dos maiores valores de incentivos aprovados de uma só vez (254,6 M€)**

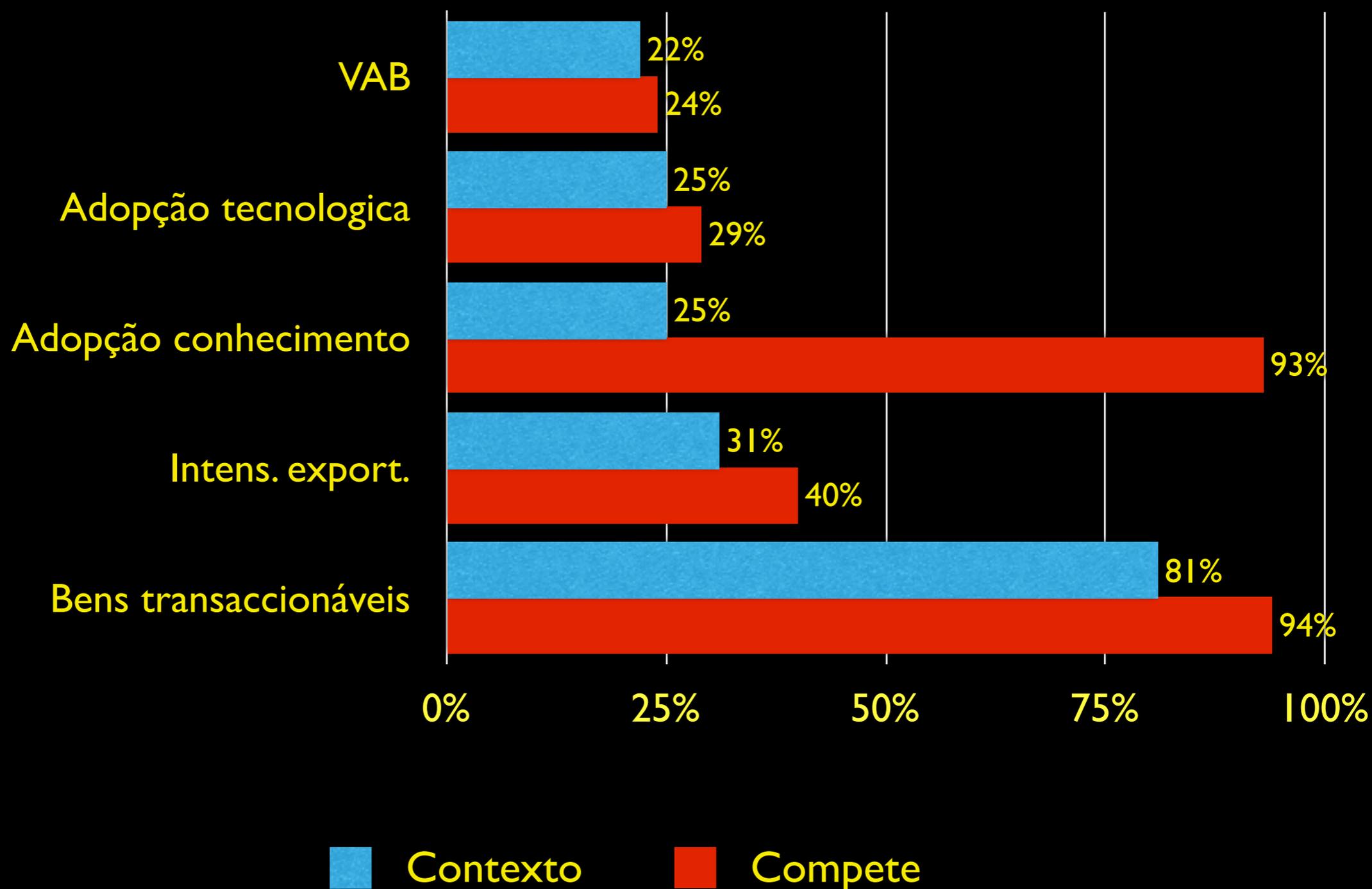
# Apoio focado na inovação e na adopção de conhecimento



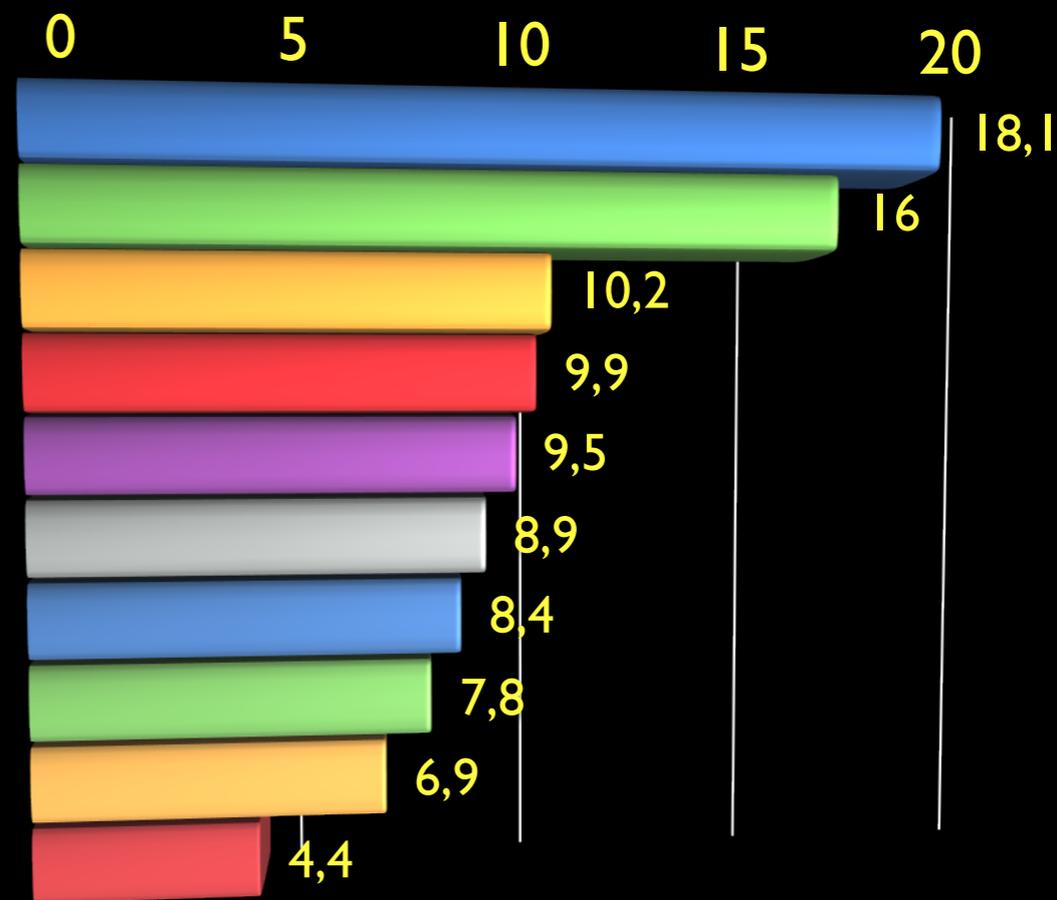
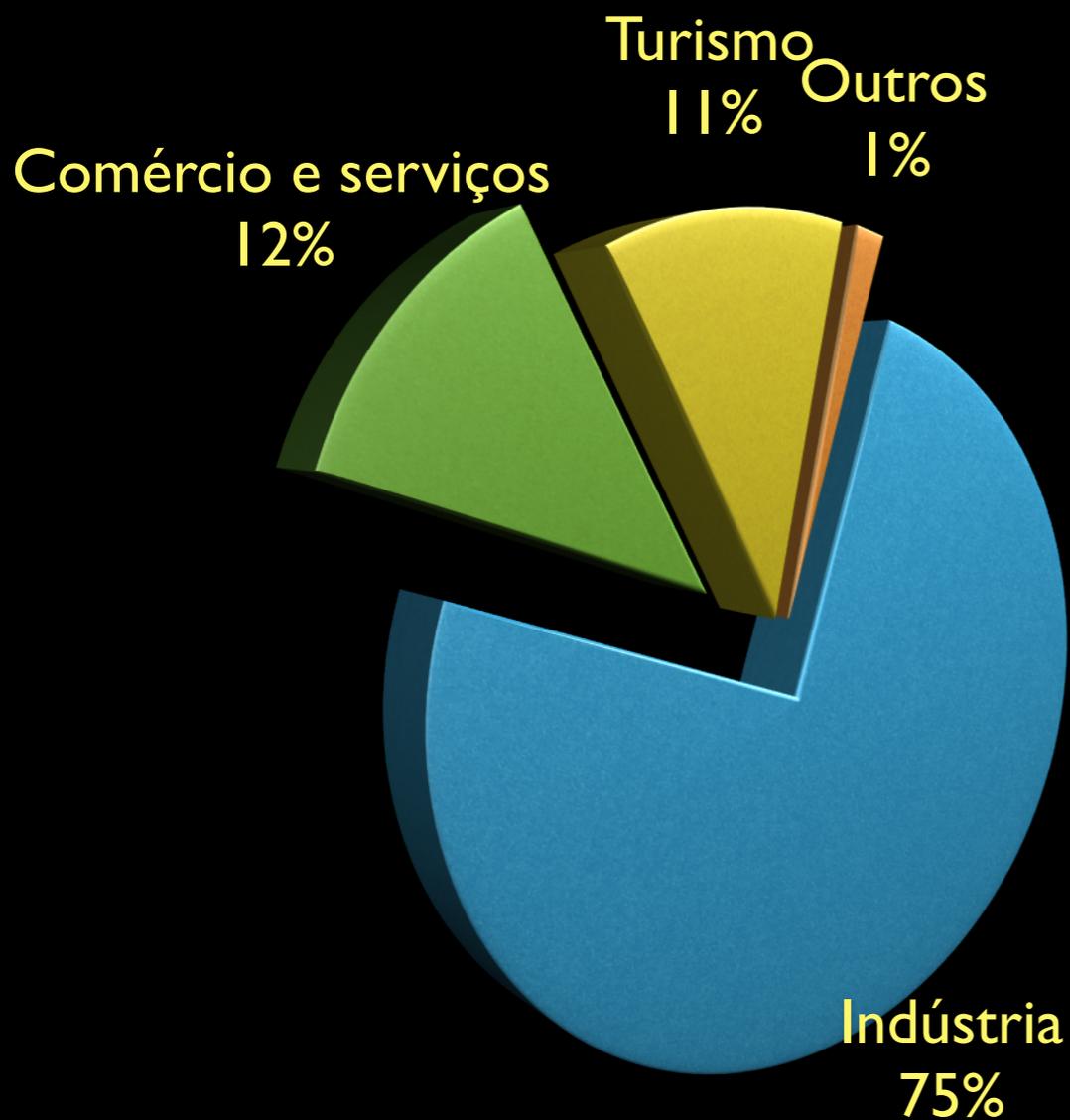
# Um sistema de apoio a todo o ciclo de vida das empresas

	Arranque e desenvolvimento		Crescimento e expansão		Financiamento	Envolvente		Total
	SAESCTN	SI I&DT	SI Inovação	SI PME	FINOVA	SAMA	SIAC	
<b>Nº projetos</b>	2 142	611	603	1 216	22	168	305	5 067
<b>Investimento elegível</b>	305	647	4 041	462	398	416	243	6 512
<b>Incentivo</b>	259	339	1 542	215	245	262	178	3 040

# Apoios orientados para o “up-grade” do tecido empresarial português



# Apoios orientados para a política de reindustrialização

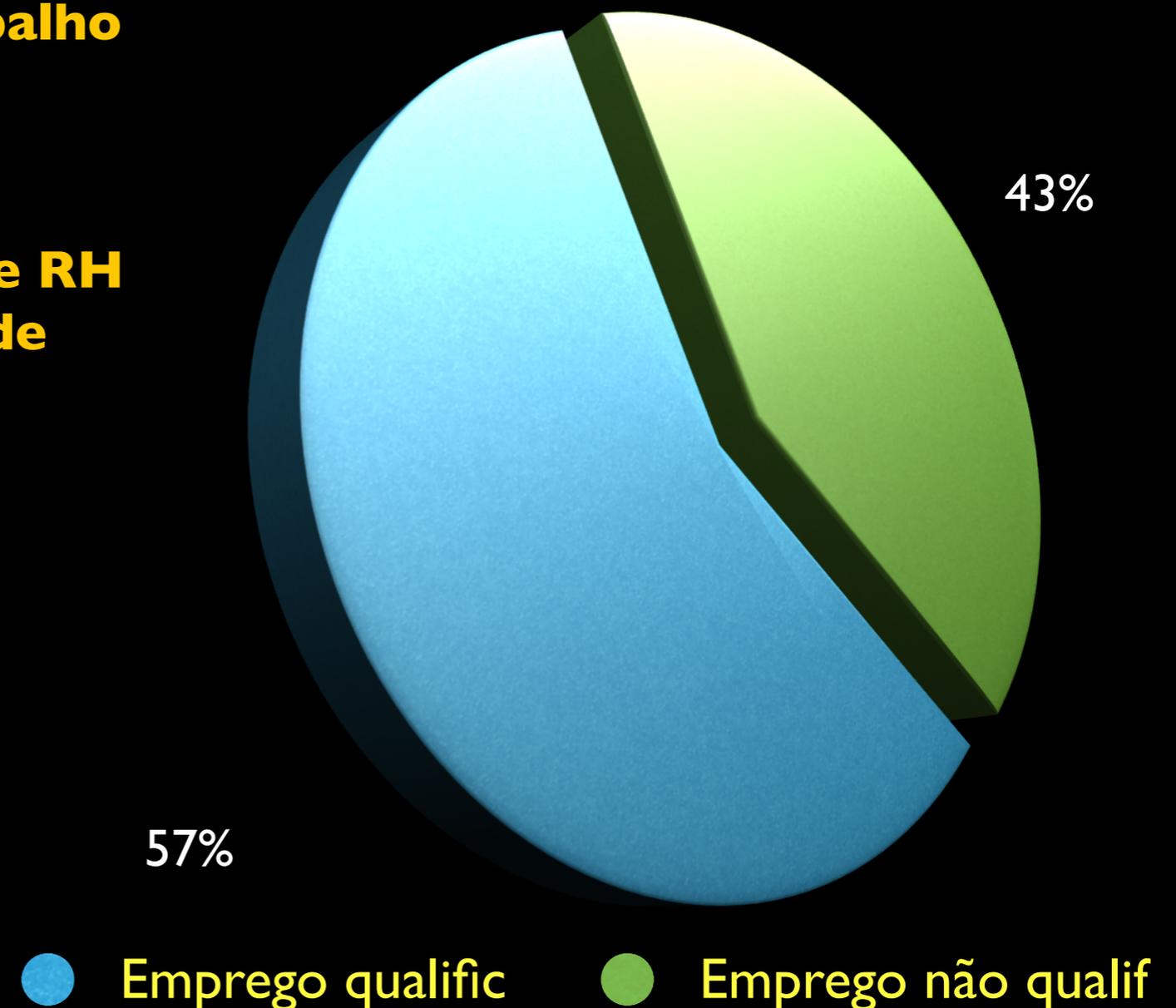


- Química
- Metálica
- Madeira, cortiça
- Mat. construção
- Têxtil, vest calc
- Mat. transporte
- Mecânica e eletrón
- Papel e pub
- Alimentar
- Extract.

# Apoio à melhoria da qualidade dos recursos humanos empresariais

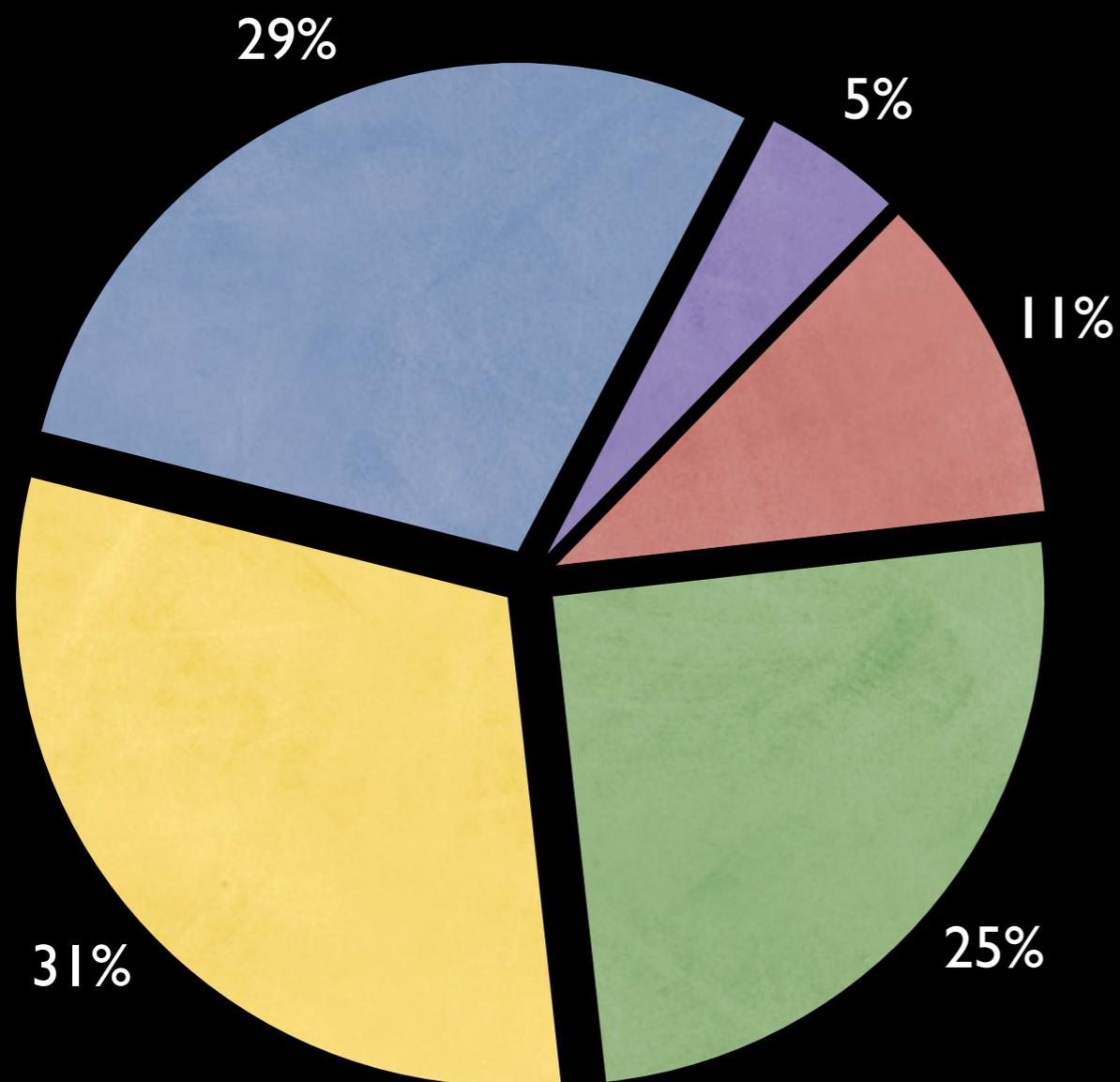
## Criação líquida de emprego pós-projeto

- Apoio às empresas associado a 150.000 postos de trabalho
- A taxa de qualificação de RH nas empresas aumenta de 19% para 23% nos casos apoiados

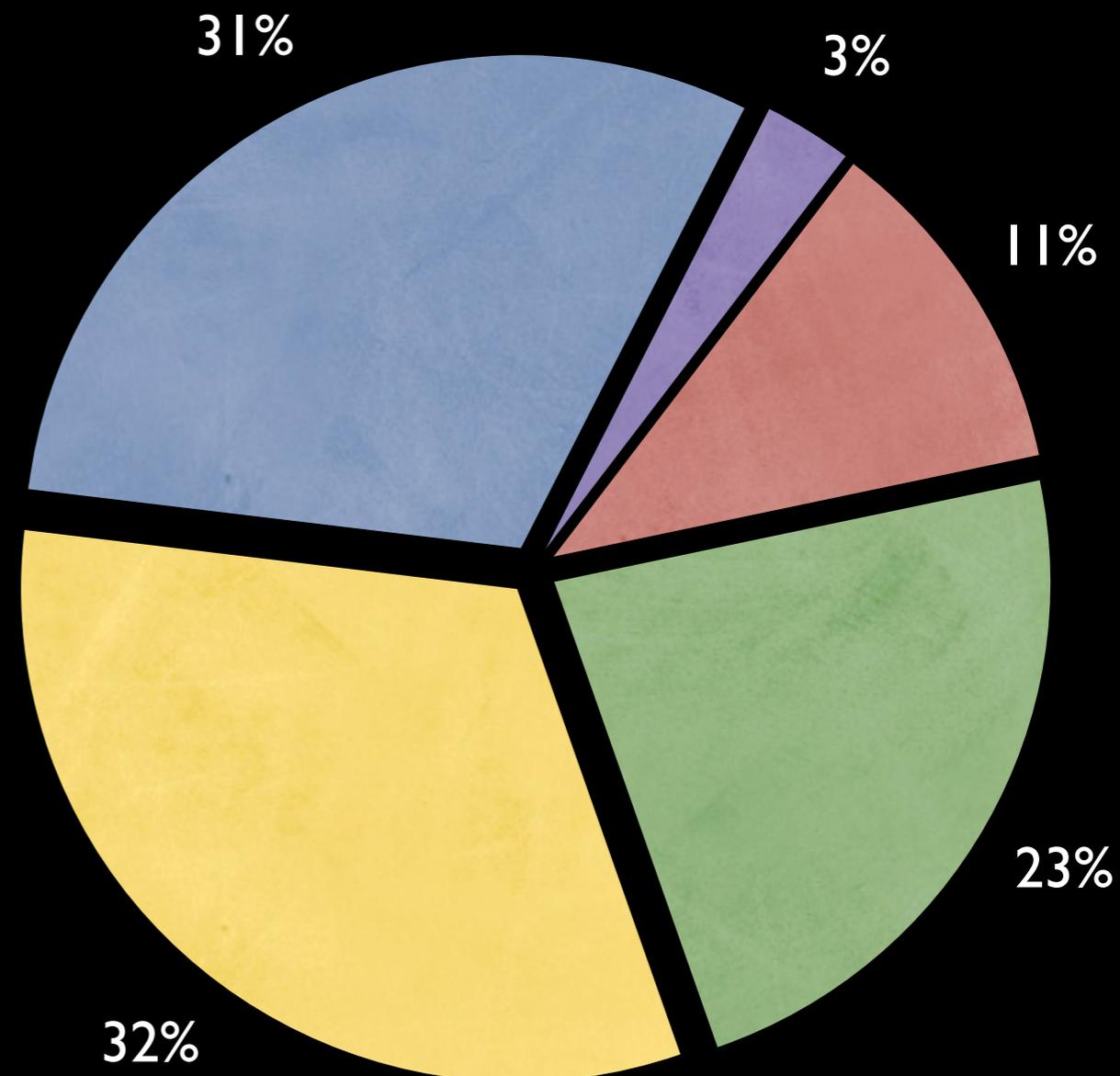


# Apoio à redução das desigualdades regionais

## Incentivo aprovado



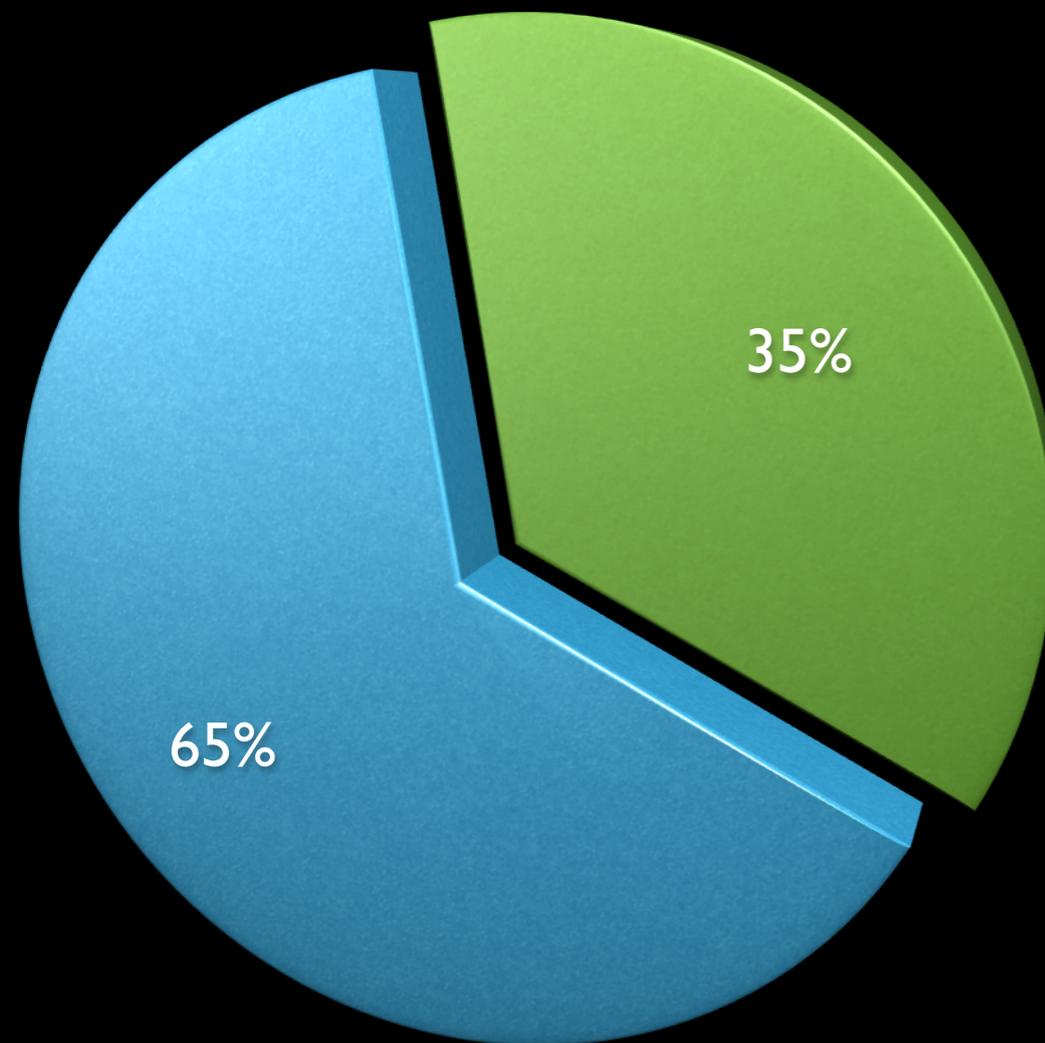
## Investimento executado



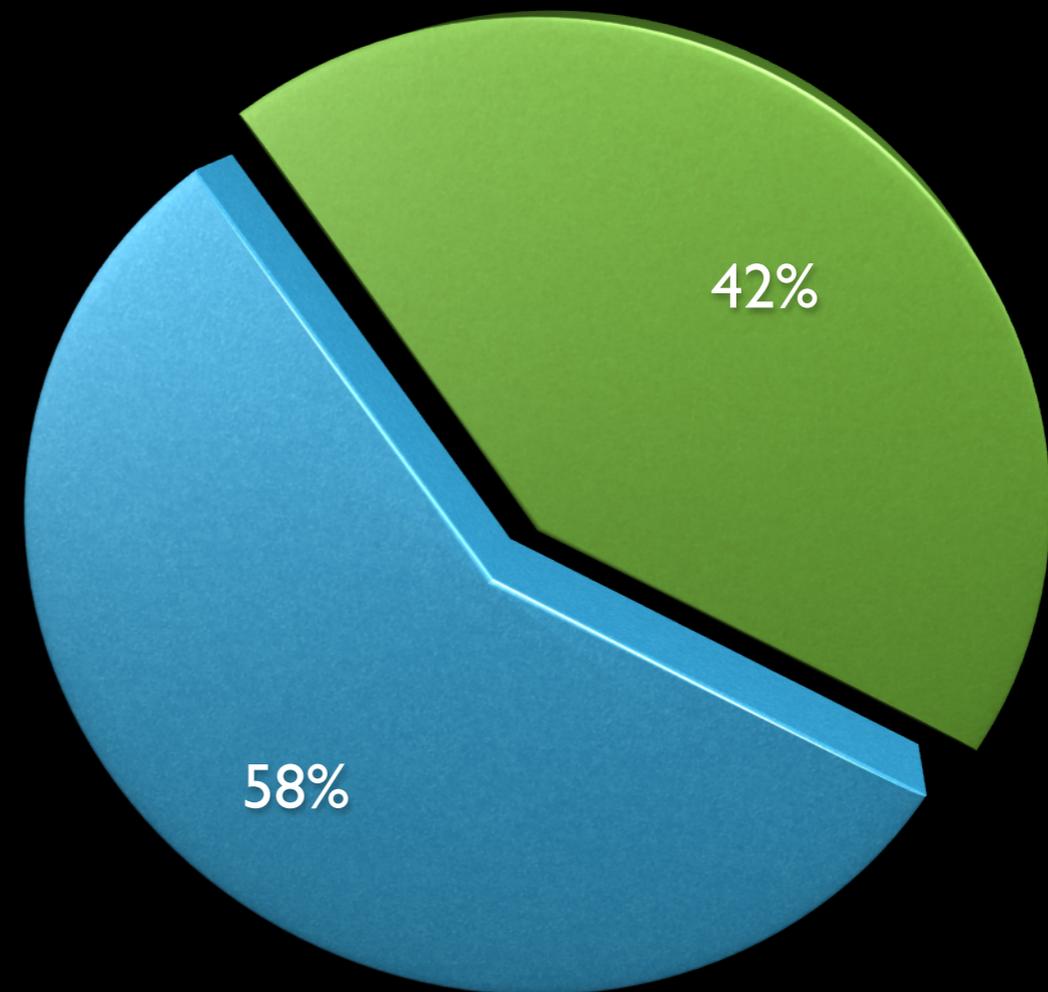
● Norte ● Centro ● Lisboa ● Alentejo ● Multi regiões

# Apoio centrado nas PME ao nível dos sistemas de incentivos

## Incentivo aprovado



## Investimento executado



● PME      ● Não PME

# Reforço dos mecanismos de engenharia financeira

**O Compete apoia os mecanismos de engenharia financeira ao seguinte nível**

- **Estruturação financeira dos fundos de contra garantia nas linhas PME Investe I e II e Investe QREN**
- **Bonificação das taxas de juro nas linhas PME Investe I e II**
- **Financiamento da componente pública de 19 Fundos de Capital Risco**
- **Financiamento da componente pública dos Fundos de Capital Risco Revitalizar**
- **Financiamento da componente pública do financiamento dos *Business Angels***

# Montantes para mecanismos de engenharia financeira

-  **Incentivo aprovado** **245,3 M€**
-  **Investimento executado** **140,4 M€**

## Investimento financeiro implícito no apoio Compete

	<b>Nº PME</b>	<b>Capital aplicado</b>	<b>Capital disponível</b>
<b>FCR / BA</b>	<b>66</b>	<b>23 M€</b>	<b>376 M€</b>
<b>Crédito</b>	<b>3 765</b>	<b>1 272 M€</b>	<b>514 M€</b>

# O Compete tem dado apoio relevante no combate aos custos de contexto

 <b>Projetos aprovados</b>	<b>168</b>
 <b>Investimento elegível</b>	<b>416,1 M€</b>
 <b>Incentivo aprovado</b>	<b>251,3 M€</b>

# O Compete tem dinamizado acções de actuação em rede empresarial

Os apoios SIAC concentram-se nas seguintes vertentes

- **Inovação e empreendedorismo**
- **Internacionalização e prospecção de novos mercados**
- **Valorização da oferta nacional**
- **Redes e cooperação internacional**
- **Energia e ambiente**

**Investimento aprovado**

**243 M€**

**Incentivo aprovado**

**181 M€**

**Nº Projetos**

**307**

# Os factos relevantes de 2012

- **Aprovação de todos os projetos de mérito com reforço, para o triplo, das dotações concursais (mais de 500 milhões € de incentivos)**
- **Lançamento de todo o plano de concursos até ao final do QREN, envolvendo incentivos totais superiores a 400 M€ e compromissos potenciais superiores a 1.000 M€**
- **Reforço do rigor e da transparência, reduzindo subjetividades e critérios de selecção passíveis de avaliação arbitrária**
- **Aceleração dos processos de execução (eliminação de garantia bancária de encerramento nas PMEs)**

# Mudanças orientadas para a simplificação

- **Simplificação de inputs**
- **Simplificação de critérios**
- **Avisos de concurso standardizados**
- **Simplificação dos processos de justificação da execução**
  - *Isenção de garantias bancárias no encerramento*
  - *Eliminação da exigência do recibo de quitação*
  - *Simplificação da norma de pagamentos*

# Criar um interface mais amigável em 2013-2014/2020

## **Gestão integrada dos promotores**

- **Ficha universal do promotor**
- **Gestão integrada de todos processos em curso de cada promotor**
- **Racionalização de recursos e prioridades em função das carteiras de projetos de cada promotor**

## **Desmaterialização dos sistemas de validação e controlo da despesa**

- **Adopção do princípio da documentação eletrónica (facturas, etc.) para validação da despesa**
- **Criação de bases de dados relacionais com candidaturas**

# **Criar um interface mais amigável em 2013-2014/2020**

- Aprofundamento da experiência das candidaturas em contínuo**
  
- Abolição / redução de critérios de natureza subjetiva não susceptíveis de quantificação consistente**
  
- Gestão dinâmica de recursos e prioridades**
  - Acompanhamento de projetos**
  
  - Avaliação de resultados**
  
- Custos simplificados e forfetários**

# O que as empresas ainda podem esperar do Compete

- **Concursos em aberto até final de 2013, representando um valor de dotação de cerca de 400M€**
- **Fundos de engenharia financeira para utilização no reforço dos capitais permanentes de cerca de 900 M€**
- **Candidaturas a acções coletivas e iniciativas de I&DT de cerca de 160 M€**

# Os desafios centrais para 2013

- **Cumprir planos e datas de concursos anunciados**
- **Executar os projetos com qualidade e garantir o cumprimento dos prazos**
- **Participar ativamente na preparação do próximo quadro**



# COMPETE

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE